



PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

CANADÁ CURSOS



PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

Primeiros Socorros

Acidentes podem ocorrer em quase todas as situações e atividades, portanto pessoas estão expostas a riscos e sujeitas a ferimentos e traumatismos por eles causados.

Os lugares especialmente propícios para a ocorrência de acidentes são as casas, as empresas e no trânsito.

No trânsito, milhares de pessoas morrem por ano. Muitos acidentados também ficam com sequelas por não terem recebido socorro adequado a tempo ou por terem sido socorridos de forma inadequada.



PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

Tenha em mente a seguinte ordem de procedimento: **primeiro a segurança e só depois a vítima.**

Pare o seu veículo em um local seguro e inicie o socorro, tentando identificar e prevenir os principais perigos que um acidente de trânsito pode desencadear, como novas colisões, atropelamentos, incêndio, etc. Para evitar que a situação se agrave, é preciso sinalizar o local para não acontecer novos acidentes e atropelamentos: acionar o pisca-alerta de veículos próximos ao local, definir uma distância para melhor colocação do triângulo, espalhar alguns arbustos ou galhos de árvores na via e desligar a chave de ignição e/ou cabos da bateria dos veículos acidentados.





PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

O quanto antes o socorro for acionado, mais rapidamente a vítima receberá socorro especializado.

Telefones emergenciais mais comuns e quando acionar:

- **Resgate do Corpo de Bombeiros - Telefone 193**
- **SAMU - Telefone 192**
- **Polícia Militar - Telefone 190**
- **Polícia Rodoviária Federal ou Estadual - Telefone 191**



• **Polícia Rodoviária Federal ou Estadual - Telefone 191**

• **Polícia Militar - Telefone 190**

• **SAMU - Telefone 192**

• **Resgate do Corpo de Bombeiros - Telefone 193**



PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

- **Detalhes a serem informados nas chamadas de socorro:** local exato e tipo de acidente; descrição das vítimas (número, sexo, idade aproximada); grau de consciência da vítima; gravidade dos ferimentos; condições de trânsito no local.
- **Quando o socorro chegar:** procure descrever a ocorrência; informar os primeiros socorros que foram aplicados; fornecer ajuda se necessário.

Ao ajudar em um acidente, procure se proteger de doenças infectocontagiosas usando luvas. Essas doenças, inclusive a AIDS e a hepatite, podem ser transmitidas pelo contato direto com fluidos corporais, como sangue e saliva.

corporais, como sangue e saliva.

e hepatite, podem ser transmitidas pelo contato direto com fluidos

corporais, como sangue e saliva.



PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

Enquanto o socorro especializado não chegar, devemos tomar algumas precauções básicas. Existem critérios internacionalmente aceitos no que se refere à abordagem (atendimento) da vítima. As etapas principais são as seguintes:

Na avaliação primária será feito um rápido exame da vítima obedecendo a uma sequência padronizada e corrigindo imediatamente os problemas encontrados.

Em caso de múltiplas vítimas, dê preferência àquelas que correm maior risco de morte, como, por exemplo, vítimas em parada cardiorrespiratória ou que estejam sangrando muito.



PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

1º) Desobstrução das vias aéreas e manutenção da coluna cervical:

1. Abra a boca da vítima para retirada de prováveis corpos estranhos (secreções, pedaços de alimentos, dentes quebrados), tendo o cuidado de não fazer movimentos desnecessários com a coluna cervical.



2. Faça esta manobra: firme a cabeça da vítima com os joelhos ou solicite auxílio.

3. Projete o maxilar para a frente, agarrando-o firmemente, e logo após para baixo. Essa manobra fará com que a boca se abra e possa ser visualizado seu interior, sem causar trauma de coluna cervical.

4. Retire da boca os objetos e prótese dentária, se houver.

4. Retire da boca os objetos e prótese dentária, se houver.

PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE



PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

1º) Desobstrução das vias aéreas e manutenção da coluna cervical:

5. Imobilize a coluna cervical, tendo o cuidado de não elevá-la e não colocando nada em baixo (proteja-a com uma roupa dobrada); improvise um colar cervical.

Ouvir, ver e sentir: aproxime-se para escutar a boca e o nariz do acidentado, verificando também movimentos característicos de respiração no tórax e no abdome.



6. Se a vítima não estiver respirando após a retirada do corpo estranho, mas estiver com os batimentos cardíacos presentes, comece a respiração boca a boca. Observe se há elevação do tórax ou do abdome quando você não estiver soprando ar para dentro dos pulmões da vítima.



PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

2º) Circulação:

1. Verifique se o coração da vítima está batendo.
2. Utilize os dedos indicador e médio e apalpe a artéria carótida no pescoço ou a artéria femural (na virilha).
3. Se ausentes os batimentos, proceda a ressuscitação cardiopulmonar (R.C.P.).
4. Verifique se há hemorragias ou presença de sinais e sintomas que indiquem uma hemorragia interna.





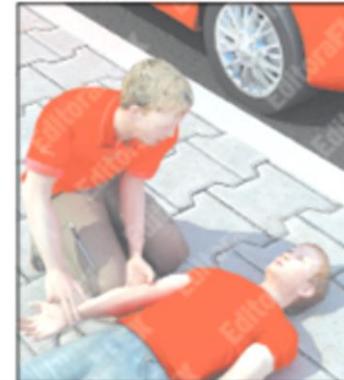
PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

3º) Avaliação neurológica (verificar o nível de consciência):

1. Se a vítima estiver consciente, pergunte nome, telefone para contato e endereço. Faça também perguntas que você possa avaliar se ela está respondendo com coerência. Ex.: Que dia é hoje? É dia ou é noite?

Converse com ela, procure acalmá-la e pergunte onde sente dores e, em caso de suspeita de fratura da coluna, pergunte se está sentindo os braços e as pernas.

Se ela não se comunicar, veja se reage ao estímulo verbal. Se não houver resposta, verifique se reage ao um estímulo tátil ou doloroso.





PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

3º) Avaliação neurológica (verificar o nível de consciência):

2. Caso esteja inconsciente, abra os olhos dela e verifique as pupilas.

Pupilas normais: sem lesões neurológicas aparentes e oxigenação presente.

Pupilas diferentes: uma normal e a outra dilatada: presença de lesão neurológica. Intensificar a avaliação, pois pode entrar em parada cardiorrespiratória.

As duas pupilas dilatadas: parada cardiorrespiratória há mais de um minuto. Também pode haver lesão neurológica. Iniciar manobras de ressuscitação cardiopulmonar (R.C.P.).

Sempre que a vítima estiver inconsciente, deve-se desconfiar de fratura da coluna vertebral ou de parada cardiorrespiratória. Nesse caso, movimente a vítima o mínimo possível, protegendo sempre a coluna. Se a vítima estiver inconsciente, mas respirando, não se deve deixá-la de costas, para evitar asfixia e afogamento.

mas respirando, não se deve deixá-la de costas, para evitar asfixia e afogamento.
mínimo possível, protegendo sempre a coluna. Se a vítima estiver inconsciente,
mas respirando, não se deve deixá-la de costas, para evitar asfixia e afogamento.



PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

Somente após completar todos os passos da avaliação primária é que se parte para a secundária, em que se deve fazer inspeção da cabeça aos pés.

Verifique a extensão dos ferimentos, a quantidade de sangue perdida, as fraturas e as outras lesões, iniciando os procedimentos adequados para cada caso, de acordo com as prioridades, cuidando sempre da manutenção dos sinais vitais.

Lembre-se de que as lesões aparentes nem sempre são as mais graves.



PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

A parada cardíaca constitui-se em uma situação na qual se constata a ausência de batimentos do coração. Essa é a maior e mais perigosa situação com a qual podemos nos deparar.

A parada cardíaca é estudada em conjunto com a parada respiratória porque a presença de uma situação leva rapidamente a outra, exigindo um procedimento conjunto para manter os dois principais sinais vitais: a respiração e os batimentos cardíacos.

Sinais de uma parada cardiorrespiratória: ausência de movimentos respiratórios (não há expansão pulmonar); ausência de pulso (pulsação carotídea, femoral e outras artérias); palidez, pele fria e úmida, presença de cianose de extremidades (pele arroxeada); dilatação de pupilas (pela falta de oxigenação cerebral).



PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

Caso o socorrista NÃO constate presença de pulso na vítima ou falta de batimentos cardíacos, ele deve suspeitar de parada cardíaca.

Ausência de pulso = parada cardíaca.

O pulso a ser tomado é o carotídeo, que é checado à altura do pescoço.

Reanimação cardiopulmonar (R.C.P.): é a realização de procedimentos em vítimas com parada cardiorrespiratória, com a finalidade de restabelecer a circulação e a oxigenação cerebral e dos demais órgãos, por meio de massagem cardíaca e de respiração artificial (método boca a boca).

Os objetivos da R.C.P.: evitar a morte; restabelecer circulação e oxigenação; atendimento imediato da vítima, reduzindo as chances de lesões cerebrais por falta de circulação e oxigenação cerebral.

de circulação e oxigenação cerebral

atendimento imediato da vítima, reduzindo as chances de lesões cerebrais por falta



PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

Procedimentos em reanimação cardiopulmonar (R.C.P.) segundo a *American Heart Association*:

As diretrizes da *American Heart Association - AHA*, recomenda à pessoa leiga que se dispuser a realizar o atendimento que apenas faça compressões torácicas fortes, rápidas e contínuas, até que a ajuda especializada chegue ao local.

A pessoa leiga presente deverá aplicar a técnica somente com as mãos (somente compressões torácicas) na vítima adulta, com ênfase em “comprimir forte e rápido” no centro do tórax, devendo continuar a R.C.P., somente com as mãos, até a chegada de profissionais.



PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

Procedimentos em reanimação cardiopulmonar (R.C.P.) segundo a *American Heart Association*:

1. Posicionar a vítima com a barriga para cima em uma superfície dura.

2. Ajoelhar-se ao lado da vítima na altura dos ombros.

3. Incline a cabeça da vítima e tracione o queixo para trás. A elevação da mandíbula, com extensão da cabeça, permite a livre passagem do ar.



4. Com os braços esticados, apoiar as duas mãos, com os dedos entrelaçados, sobre o peito da vítima.

5. O local exato para pressionar fica a dois dedos acima da ponta do osso esterno, o osso do centro do peito.

1º O local exato para pressionar fica a dois dedos acima da ponta do osso esterno, o osso do centro do peito.

2º O local exato para pressionar fica a dois dedos acima da ponta do osso esterno, o osso do centro do peito.

3º O local exato para pressionar fica a dois dedos acima da ponta do osso esterno, o osso do centro do peito.



PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

Procedimentos em reanimação cardiopulmonar (R.C.P.) segundo a *American Heart Association*:

6. Utilizando o peso do seu corpo, fazer compressões curtas e fortes, de aproximadamente 5 cm, comprimindo e aliviando regularmente. Essa operação tem como objetivo comprimir o músculo cardíaco reanimando os batimentos naturalmente.

7. Repetir essa operação, com uma frequência mínima de 100 compressões por minuto, até que haja sinais de recuperação dos batimentos cardíaco.



PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

Procedimentos em reanimação cardiopulmonar (R.C.P.) segundo a *American Heart Association*:

- **Quando o socorrista estiver sozinho:**

Todos os socorristas treinados devem, no mínimo, aplicar compressões torácicas em vítimas de P.C.R. Além disso, se o socorrista puder realizar ventilações de resgate, as compressões e as ventilações devem ser aplicadas na relação de 30 compressões para cada 2 ventilações.

- **Quando houver dois socorristas treinados:**

O primeiro inicia as compressões torácicas e o segundo abre a via aérea e se prepara para aplicar respirações tão logo o primeiro complete a primeira série de 30 compressões torácicas.



meio completo a primeira série de 30 compressões torácicas
e se prepara para aplicar respirações tão logo o pri-



PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

Exemplos de estado de choque:

- **Hemorragico ou hipovolêmico:** perda de sangue interno ou externo.
- **Cardiogênico:** funcionamento inadequado do coração.
- **Anafilático:** referente a reação alérgica.
- **Neurogênico:** relacionado ao sistema nervoso.

Sinais de estado de choque:

- **Pele:** fria e pegajosa.
- **Suor:** na testa e nas palmas das mãos.
- **Face:** pálida, com expressões de ansiedade.
- **Frio:** a vítima queixa-se de sensação de frio.
- Náuseas e vômitos.
- **Respiração:** curta, rápida e irregular.
- Sede, agitação e confusão mental.
- **Visão:** nublada.
- **Pulso:** fraco e rápido. Podendo a vítima estar totalmente ou parcialmente inconsciente.

consciente

- **Pulso:** fraco e rápido. Podendo a vítima estar totalmente ou parcialmente in-
- **Visão:** nublada.
- **Sede, agitação e confusão mental.**



PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

Procedimentos em estado de choque:

- Realize uma rápida inspeção na vítima.
- Combata, evite ou contorne a causa do choque, se possível (ex.: controle da hemorragia).
- Conserve a vítima deitada com as pernas elevadas em ângulo de 30 graus, caso não haja fratura.
- Afrouxe a roupa apertada do pescoço, no peito e na cintura.
- Retire da boca, caso exista, dentadura, goma de mascar, etc.
- Mantenha a respiração.
- Mantenha a cabeça virada para o lado.
- Se for possível, mantenha a cabeça mais baixa que o tronco.
- Mantenha a vítima agasalhada utilizando cobertores, mantas, etc.





PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

Sinais e sintomas do desmaio: fraqueza, tonturas, sensação de falta de ar, palidez, suor frio, zumbido nos ouvidos e náuseas.

Procedimentos em desmaios:

- Deite a vítima de costas.
- Desaperte-lhe a roupa.
- Deixe a cabeça da vítima em um nível inferior ao dos pés para que haja uma maior irrigação de sangue na cabeça.
- Vire a cabeça para o lado, evitando que a vítima venha a vomitar e possa se asfixiar.
- Reanime a vítima, estimulando sua respiração e circulação e molhando o seu rosto e cabeça com compressa de água fria.
- Mantenha a vítima em local ventilado.

- Tranquelize a vítima quando recobrar a consciência.

Em qualquer tipo de desmaio, mesmo que a pessoa recupere rapidamente os sentidos, procure orientação médica.



PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

Sinais e sintomas da convulsão: agitação psicomotora; espasmos musculares (contrações) ou não; salivação intensa (baba); perda dos sentidos.

Procedimentos em convulsões:

- Afastar objetos do chão que possam causar lesões ou fraturas.
- Afastar os curiosos, dando espaço para a vítima.
- Proteger a cabeça da vítima com a mão, roupa, tavesseiro, etc.
- Virar a cabeça para o lado, evitando que a vítima venha a se afogar com a salivação intensa.
- Não imobilizar braços e pernas; deixá-los livres.
- Afrouxar roupas.
- Observar se a respiração está adequada, se não há obstrução das vias aéreas.



PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

- Não tracionar a língua ou colocar objetos na boca para segurar a língua (tipo colher, caneta, madeira, dedos, etc.).
- Limpar as secreções salivares, com um pano ou papel, para facilitar a respiração.
- Após passar a convulsão, se a vítima quiser dormir, deixe-a descansar enquanto aguarda o socorro.

Após a convulsão, a vítima pode apresentar alguns destes sintomas: sono; dificuldade para falar; palavras sem nexos; sair caminhando sem direção, etc. Não deixe a vítima sozinha nessa fase, pois ela pode atravessar a rua e ser atropelada.



PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

Hemorragia é a perda de sangue devido ao rompimento de um vaso sanguíneo, veia ou artéria. Toda hemorragia deve ser controlada imediatamente. A hemorragia abundante e não controlada pode causar a morte em minutos.

Lembre-se: a hemorragia pode ser interna ou externa.



PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

Hemorragia interna: é a que ocorre internamente, ou seja, não se enxerga o sangue saindo, sendo mais difícil de ser identificada. Algumas vezes, pode se exteriorizar, saindo sangue em golfadas pela boca da vítima. Podemos suspeitar de hemorragia interna a partir do estado de choque, no caso de um acidente.

Sintomas: pulso fraco; pele fria; suores abundantes; palidez intensa e mucosas descoradas; sede; tonturas, podendo estar inconsciente (estado de choque).

Hemorragia dos pulmões: após um acesso de tosse, o sangue sai pela boca em golfadas e é vermelho vivo.

Hemorragia do estômago: a vítima geralmente apresenta, antes da perda de sangue, enjoo e náusea. Ao vomitar, vem sangue como se fosse borra de café.

Hemorragia do estômago: a vítima geralmente apresenta, antes da perda de sangue, enjoo e náusea. Ao vomitar, vem sangue como se fosse borra de café.



PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

Procedimentos em hemorragia interna:

- Ajude a vítima a se deitar com a cabeça mais baixa que o resto do corpo, exceto quando houver suspeita de traumatismo craniano e fraturas nos membros inferiores.
- Afrouxe a roupa da vítima.
- Aplique compressas frias ou gelo no local da hemorragia.
- Caso a vítima vomite, vire a cabeça dela para o lado.
- Mantenha as vias respiratórias desobstruídas e cheque a respiração e a pulsação a cada minuto.
- Não permita que a vítima se mova, coma, beba ou fume. O atendimento por profissional de saúde é indispensável.

profissional de saúde é indispensável

• Não permita que a vítima se mova, coma, beba ou fume. O atendimento por



PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

Hemorragia externa: é aquela que é visível, sendo, portanto, mais fácil de se identificar. Se não for prestado atendimento, pode levar ao estado de choque. A hemorragia pode ser arterial ou venosa. Na arterial, a saída de sangue acompanha os batimentos cardíacos. Na venosa, o sangue sai contínuo.



PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

Procedimentos em hemorragia externa:

- Mantenha a vítima deitada e imóvel.
- Use uma compressa limpa e seca: de gaze, de pano ou mesmo um lenço limpo.
- Coloque a compressa sobre o ferimento.
- Pressione com firmeza.
- Use atadura, uma tira de pano, gravata ou outro recurso que tenha à mão para amarrar a compressa e mantê-la bem firme no lugar.
- Caso o sangue continue saindo mesmo após a realização do curativo compressivo, não retire os panos molhados de sangue. Coloque outro pano limpo em cima e uma nova atadura, evitando, com isso, interferir no processo de coagulação.
- Caso não disponha de uma compressa, feche a ferida com o dedo ou comprima com a mão, evitando uma hemorragia abundante.

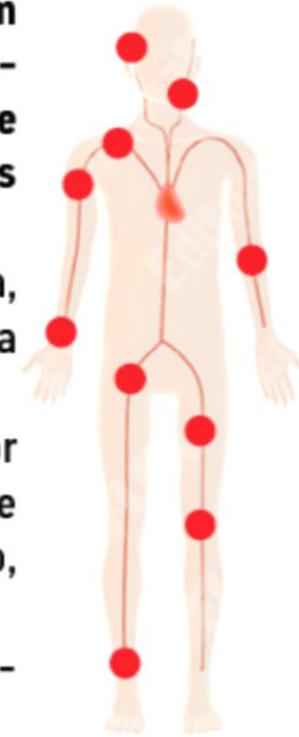
com a mão, evitando uma hemorragia abundante.

• Caso não disponha de uma compressa, feche a ferida com o dedo ou comprima com a mão, evitando uma hemorragia abundante.



PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

- **Pontos de pressão** – calque fortemente, com o dedo ou com a mão de encontro ao osso, nos pontos onde a veia ou a artéria são mais fáceis de encontrar. Esses pontos são fáceis de decorar, desde que você os observe com atenção (marcados em vermelho no desenho ao lado).
- Se o ferimento for nos braços ou nas pernas, sem fratura, a hemorragia será controlada mais facilmente levantando-se a parte ferida.
- Se o ferimento for na perna, dobre o joelho. Se o ferimento for no antebraço, dobre o cotovelo. Mas, sempre tendo o cuidado de colocar por dentro da parte dobrada, bem junto da articulação, um chumaço de pano, algodão ou papel.
- Evite usar torniquete, pois ele pode levar à amputação cirúrgica de membro se não for afrouxado corretamente.



ca de membro se não for afrouxado corretamente.

• Evite usar torniquete, pois ele pode levar à amputação cirúrgica de membro se não for afrouxado corretamente.

Se o ferimento for na perna, dobre o joelho. Se o ferimento for no antebraço, dobre o cotovelo. Mas, sempre tendo o cuidado de colocar por dentro da parte dobrada, bem junto da articulação, um chumaço de pano, algodão ou papel.



PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

Procedimentos em hemorragia nasal:

- Se possível, coloque a vítima sentada com a cabeça um pouco inclinada.
- Se o pulso estiver forte, deixe sair um pouco de sangue.
- Peça que respire pela boca e não assoe o nariz.
- Aperte as narinas por alguns minutos.
- Se não parar, coloque um tampão de gaze dentro da narina e ponha um pano ou toalha com água fria sobre o nariz ou um saco com gelo.
- Não cedendo, procure um médico.





PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

Procedimentos em amputação:

- Tente primeiro acalmar a vítima.
- Controle o sangramento conforme descrito anteriormente em hemorragia externa.
- Resgate o membro amputado, enrole-o num pano limpo e siga o mais rápido possível a um hospital ou pronto-socorro.
- Para o transporte, se possível, tente encontrar um recipiente térmico (caixa de isopor, saco de gelo ou algo similar) para guardar o membro em baixa temperatura e tome o máximo de cuidado para não deixá-lo em contato direto com o gelo.
- Manipule o menos possível o membro amputado, isso pode causar lesões e contaminação, que podem prejudicar um reimplante.



PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

A fratura é a ruptura total ou parcial de qualquer estrutura óssea do corpo, geralmente com separação de um osso em dois ou mais fragmentos após um traumatismo.

- **Fratura aberta ou fratura exposta:** quando o osso está quebrado e a pele, rompida.
- **Fratura fechada:** quando o osso se quebrou, mas a pele não foi perfurada.



PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

Procedimentos em fratura aberta:

- Na fratura aberta sempre há sangramento, podendo ser intenso ou de pouco fluxo. Proteja a área com um pano limpo e enrole com uma atadura o local do sangramento.
- Evite comprimir o osso.
- Improvise uma tala. Utilize revistas, papelão, madeiras. Imobilize o membro da maneira que se encontra, sem movimentá-lo.
- Fixe as extremidades com tiras largas.
- Não fixe com tiras em cima da área fraturada, em função do edema e também para observar a evolução e para não forçar o osso para dentro, podendo romper vasos sanguíneos e causar intensa dor.
- Utilize uma tipoia, lenço ou atadura.

• Utilize uma tipoia, lenço ou atadura.
Evite comprimir o osso.
Imobilize o membro da maneira que se encontra, sem movimentá-lo.



PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

- Não tente recolocar o osso no lugar; isso é um procedimento médico realizado dentro do hospital, com todos os cuidados necessários.
- Mantenha a vítima deitada.
- Não desloque ou arraste a vítima até que a região suspeita de fratura tenha sido imobilizada, a menos que a vítima se encontre em iminente perigo.



PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

Procedimentos em fratura fechada:

- Imobilize a fratura, movimentando o menos possível.
- Improvise uma tala, conforme descrito para a fratura aberta.
- A imobilização deve atingir uma articulação acima e outra abaixo da lesão.
- No caso de fratura de perna, amarre a perna quebrada na outra, desde que sã, tendo o cuidado de colocar entre ambas um lençol ou manta dobrados.
- Encaminhe a vítima a um hospital.



PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

- **Luxação:** deslocamento de um ou mais ossos de uma articulação saindo da sua posição normal.
- **Entorse:** distensão de uma junta ou articulação com ruptura parcial ou total do ligamento.
- **Sintomas:** dor intensa no local, edema (inchaço) e dificuldades nos movimentos.

Procedimentos em caso de luxação:

- Toda vez que os ossos de uma articulação ou junta saírem de seu lugar, proceda como no caso de fraturas fechadas.
- Coloque o braço em uma tipoia quando houver luxação do ombro, do cotovelo ou do punho.

on do bnuro*

• Coloque o braço em uma tipoia quando houver luxação do ombro, do cotovelo ou do punho.



PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

Procedimentos em caso de entorse:

- Trate como se houvesse fratura.
- Imobilize a parte afetada.
- Aplique gelo e compressas frias e encaminhe a vítima ao hospital.



PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

Sintomas: lesão na cabeça; perda de sangue pela boca, nariz ou ouvidos; tontura e desmaios; dor de cabeça; enjoo e vômitos; alterações no tamanho das pupilas.

Procedimentos em fratura do crânio:

- Mantenha a cabeça levemente levantada.
- Afrouxe as roupas no pescoço.
- Apoie a cabeça em local macio.
- Se houver ferimento, cubra com gaze sem pressionar.
- Enfaixe a cabeça sem comprimir áreas moles ou deprimidas.
- Não dê nada para a vítima comer ou beber.
- Monitore os sinais vitais: consciência, respiração e pulsação.





PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

Procedimentos em fratura de bacia e quadril:

- Não mova a vítima e nem deixe que ela se mova enquanto aguarda socorro especializado.
- Se for imprescindível a remoção da vítima, imobilize-a completamente.
- A imobilização da vítima deve ser feita em uma maca. Na falta de algo mais apropriado, use uma tábua, uma prancha ou outro objeto plano e rígido.
- Encaminhe de imediato a vítima a um hospital.



PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

Procedimentos em fratura de costela:

- Movimente a vítima o mínimo possível.
- Enfaixe o tórax com ataduras largas.
- Mantenha as vias aéreas desobstruídas.
- Atenção aos sinais vitais.



Em caso de perfuração dos pulmões, a vítima poderá apresentar golfadas de sangue “vermelho vivo” pela boca.

doradas de sangue “vermelho vivo” pela boca.

oio caso de perfuração dos pulmões, a vítima poderá apresentar



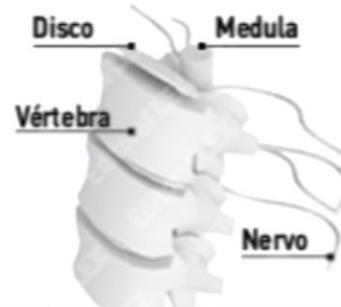
PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

Em um trauma de coluna pode haver fratura de uma vértebra com grande possibilidade de lesar a medula nervosa, interrompendo essa troca de informações.

A altura dessa lesão é que determinará as consequências, sendo que quanto mais alta, mais graves serão.

As lesões cervicais (pescoço) são as mais graves.

Lesões de coluna são comuns em acidentes que envolvem velocidade com parada brusca, daí a importância do suporte de cabeça nos bancos dos veículos.





PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

Sintomas de lesão da coluna vertebral: dores nas costas ou no pescoço; formigamentos e dormência; aspecto anormal; a vítima não sente ou não movimentar alguma parte do corpo.

Procedimentos em fratura da coluna vertebral:

- Não mexa e não deixe ninguém tocar na vítima até a chegada do socorro especializado.
- Mantenha a vítima agasalhada e imóvel.
- Observe a respiração e se existe risco de parada cardiorrespiratória.



PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

Lembre-se: em caso de queimaduras, as áreas do corpo mais críticas são as vias aéreas, as partes genitais e rosto.

Queimadura de 1º grau:

- Apresenta vermelhidão de leve a intensa.
- É dolorosa.
- Não forma bolhas.
- Envolve apenas a camada externa da pele (epiderme).
- Apresenta inchaço e sensibilidade.
- Cicatriza com facilidade.

• Cicatriza com facilidade.

• Apresenta inchaço e sensibilidade.



PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

Queimadura de 2º grau:

- Atinge, além da epiderme, parte da derme.
- Formam-se bolhas, porque os vasos da derme dilatam-se e deixam escapar o soro dos tecidos.
- É dolorosa.
- Apresenta secreção.

Queimadura de 3º grau:

- Destrói toda a espessura da pele e atinge o tecido subcutâneo, com risco de chegar até os ossos.
- Apresenta descoloração — carbonizado branco ou vermelho cereja.
- Ocorre a destruição da pele (epiderme e derme).
- Apresenta superfície seca e endurecida.
- É insensível ao toque (terminações nervosas destruídas).
- Expõe tecidos gordurosos.

Podem ocorrer em uma mesma vítima queimaduras de 1º, 2º e 3º grau. Quanto maior a área queimada, mais grave é a queimadura.



PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

Procedimento em queimaduras:

- Remova a fonte de calor; se houver chama na roupa da vítima, apague o fogo abafando com toalha ou cobertor, começando da cabeça para os pés.
- Resfrie imediatamente com água fria a área queimada, por alguns minutos (isso bloqueia a onda de calor que se forma. Uma queimadura de 1° grau pode evoluir para uma de 2° grau).
- Retire, se possível, objetos que possam armazenar calor: anéis, colares, brincos, cintos, etc.
- Proteja a área queimada com gaze, lenço ou pano limpo e umedecido.
- Não force a retirada da roupa grudada na pele, tire apenas a que se soltou.



PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

- Nunca use: pasta de dente, manteiga, margarina, óleos de qualquer espécie, borrão de café. Esses produtos aumentam o risco de infecção, além de dificultarem o diagnóstico, precisando ser retirados pelo médico, causando ainda mais dor.
- Não fure as bolhas.
- Mesmo que a área queimada seja pequena, instrua a vítima a procurar assistência médica.



PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

As orientações sobre as medidas de proteção e ações em caso de emergência devem ser fornecidas ou disponibilizadas pelo fabricante do produto perigoso transportado sempre que solicitado.

As instruções de emergência são destinadas exclusivamente para equipes de socorro especializadas e ao atendimento médico.

Cada produto perigoso possui sua instrução de emergência, com as variações no atendimento emergencial a serem seguidas. É de responsabilidade do fabricante fornecer todas as informações do produto.

fornecer todas as informações do produto

atendimento emergencial a serem seguidas. É de responsabilidade do fabricante



PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

Procedimentos em ferimentos abdominais abertos:

- Não tente retirar objetos estranhos.
- Quando os órgãos internos estiverem expostos, não tente recolocá-los no lugar.
- Cubra os ferimentos com compressas, gaze ou pano limpo.
- Umedeça a compressa com água limpa para evitar a ressecção.
- Fixe a compressa usando um cinto ou faixa; aperte moderadamente.



PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

Procedimentos em ferimentos profundos no tórax:

- Cubra os ferimentos com gaze ou pano limpo, evitando entrada de ar para o interior do tórax durante a inspiração.
- Aperte moderadamente um cinto ou faixa em torno do tórax para não prejudicar a respiração da vítima.



PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

Procedimentos em ferimentos na cabeça:

- Em caso de inconsciência ou inquietação, deite a vítima de costas e afrouxe suas roupas, principalmente em volta do pescoço. Agasalhe a vítima.
- Havendo hemorragia em ferimento no couro cabeludo, coloque uma compressa ou um pano limpo sobre o ferimento. Pressione levemente. Prenda com ataduras ou esparadrapo.
- Se o sangramento for no nariz, na boca ou no ouvido, vire a cabeça da vítima para o lado que está sangrando.
- Se escoar pelo ouvido um líquido límpido, incolor, deixe sair naturalmente, virando a cabeça de lado.





PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

Procedimentos em ferimentos nos olhos:

- A primeira coisa a se fazer em qualquer tipo de lesão é solicitar à vítima que não esfregue os olhos.
- Cubra os dois olhos com compressas úmidas e frias.
- Procure ajuda médica imediatamente.
- Não utilize colírio anestésico ou pomadas, pois isso dificultará a avaliação médica.



PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

As ações de emergência com produtos perigosos devem ser cuidadosas com vistas a não agravar o quadro no momento do acidente. O isolamento requer ações rápidas para proteger o público e a equipe de emergência, pois a exposição das pessoas sem equipamento de proteção respiratória nas áreas externas do acidente fatalmente irá resultar em lesões graves e, até mesmo, em morte.

Considerando as providências a serem tomadas com as vítimas, não se deve esquecer que um produto perigoso necessita de ações especiais e que, na maioria das vezes, requer pessoal especializado para atuação.



PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

As orientações sobre as medidas de proteção e ações em caso de emergência devem ser fornecidas ou disponibilizadas pelo fabricante do produto perigoso transportado sempre que solicitado.

As instruções de emergência são destinadas exclusivamente para equipes de socorro especializadas e ao atendimento médico.

Cada produto perigoso possui sua instrução de emergência, com as variações no atendimento emergencial a serem seguidas. É de responsabilidade do fabricante fornecer todas as informações do produto.

fornecer todas as informações do produto

atendimento emergencial a serem seguidas. É de responsabilidade do fabricante



PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

Lembre-se: só remova se a vítima estiver no meio da pista, sujeita a novos acidentes; a vítima estiver total ou parcialmente submersa, sujeita a afogamento; a vítima estiver exposta a gases venenosos, fogo ou explosão iminente.

A remoção ou movimentação de um acidentado deve ser feita com um máximo de cuidado, a fim de não agravar as lesões existentes. Antes da remoção da vítima, devem-se tomar as seguintes providências:

- Se houver suspeita de fraturas no pescoço e nas costas, evite mover a pessoa.
- Para puxá-la para um local seguro, mova-a de costas, no sentido do comprimento, com o auxílio de um casaco ou cobertor.

mento, com o auxílio de um casaco ou cobertor.

- Para puxá-la para um local seguro, mova-a de costas, no sentido do comprimento,



PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

- Para erguê-la, você e mais duas pessoas devem apoiar todo o corpo e colocá-la em uma tábua ou maca, lembrando que a maca é o melhor jeito de se transportar uma vítima. Se precisar improvisar uma maca, use pedaços de madeira, amarrando cobertores ou paletós.
- Apoie sempre a cabeça, impedindo-a de cair para trás.
- Na presença de hemorragia abundante, a movimentação da vítima pode levar rapidamente ao estado de choque.
- Se houver parada respiratória, inicie imediatamente a respiração boca a boca e faça massagem cardíaca. Imobilize todos os pontos suspeitos de fratura.
- Se houver suspeita de fraturas, amarre os pés do acidentado e o erga em posição horizontal, como um só bloco, levando-o até a sua maca.

ção horizontal, como um só bloco, levando-o até a sua maca.

• Se houver suspeita de fraturas, amarre os pés do acidentado e o erga em posi-



PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

- No caso de uma pessoa inconsciente, mas sem evidência de fraturas, duas pessoas bastam para o levantamento e o transporte.
- Lembre-se sempre de não fazer movimentos bruscos.
- Ao remover um ferido para um local onde possa ser usada a maca, adote o método de uma, duas ou três pessoas para o transporte da vítima (conforme ilustração a seguir), dependendo do tipo da gravidade da lesão, da ajuda disponível e do local.



PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE



- 1. Transporte de apoio:** nos ombros do socorrista.
- 2. Transporte em braço:** apoiado nos braços do socorrista.
- 3. Transporte nas costas:** apoiado nas costas do socorrista.
- 4. Transporte de “cadeirinha”:** dois socorristas improvisam cadeira com os braços.
- 5. Transporte pelas extremidades:** um socorrista nas pernas e outro nos ombros.
- 6. Transporte com três ou quatro socorristas:** na posição horizontal.

6. Transporte com três ou quatro socorristas: na posição horizontal.

5. Transporte pelas extremidades: um socorrista nas pernas e outro nos ombros.



PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

- Não dê nada para a vítima ingerir.
- Não aplique o torniquete.
- Não tire o capacete do motociclista.
- Cintos de segurança e a respiração.
- Não movimente a vítima.



PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

Meio Ambiente

Meio ambiente é o conjunto de todas as condições externas e internas que afetam a existência, o desenvolvimento e bem-estar dos organismos.

O que nos diferencia dos outros seres é a consciência e a capacidade de refletir, julgar e de alterar profundamente o ambiente natural. E essa condição nos coloca em uma posição de responsabilidade. Podemos tanto destruir como construir; podemos tanto degradar como recuperar. Temos a chance de assumir a atitude de cuidar da Terra. Somos a única espécie que pode fazer isso.





PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

Na legislação ambiental, poluição é definida como a degradação da qualidade ambiental resultante de atividades que, direta ou indiretamente, prejudiquem a saúde, a segurança e o bem-estar da população; criem condições adversas às atividades sociais e econômicas; afetem desfavoravelmente a flora e a fauna; afetem condições estéticas ou sanitárias do meio ambiente; lancem matérias ou energia em desacordo com os padrões ambientais estabelecidos.

O **IBAMA**, Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis, é responsável pelas normas e padrões relativos à preservação do meio ambiente. O **CONAMA**, Conselho Nacional do Meio Ambiente, é o órgão que determina os limites de emissão de gases, fumaça e ruído de veículos automotores.

limites de emissão de gases, fumaça e ruído de veículos automotores.

O **CONAMA**, Conselho Nacional do Meio Ambiente, é o órgão que determina os limites de emissão de gases, fumaça e ruído de veículos automotores.



PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

Entende-se por poluição do ar o teor excessivo de substâncias estranhas à composição natural da atmosfera, nela misturado ou suspenso, que podem prejudicar o bem-estar, a saúde e os bens.

A poluição do ar ocorre com maior frequência nos meios urbanos, pois é nas cidades que se concentra um número maior de pessoas, carros e indústrias.

Efeitos característicos da poluição do ar são o efeito estufa e a destruição da camada de ozônio.



PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

A poluição do ar e a saúde: A poluição do ar tem reflexos diretos sobre a saúde da população: alergias, irritação nos olhos, coceira na garganta, tosse, além de problemas mais graves, como doenças respiratórias e até cardiovasculares.

A **Organização Mundial da Saúde** divulgou dados alarmantes sobre a poluição: 92% das pessoas do planeta vivem em lugares onde a qualidade do ar está fora dos padrões. 6,5 milhões de mortes são atribuídas à contaminação do ar. Os veículos correspondem a cerca de metade das mortes causadas pela emissão de partículas tóxicas no ar, que podem penetrar profundamente nos pulmões, aumentando o risco de doenças cardíacas e pulmonares.

- Monóxido de carbono.
- Dióxido de enxofre.
- Hidrocarbonetos.
- Fumaça preta.
- Diasina.



PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

Até 1986, não havia uma legislação no Brasil que estabelecesse limites de emissão de poluentes para veículos leves e pesados. Esse problema foi equacionado pelo **CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente**, que por meio da Resolução nº 18 de 06/05/86 instituiu o **PROCONVE – Programa Nacional de Controle da Poluição por Veículos Automotores**. A resolução foi ratificada pela Lei nº 8723, de 28/10/93.



Desde a sua implantação, o **Proconve** já promoveu a redução das emissões de monóxido de carbono dos veículos em cerca de 97%. O programa também estabeleceu a inspeção periódica dos veículos em circulação para verificação dos níveis de emissão dos escapamentos.

ção pela legislação dos níveis de emissão dos escapamentos
diária através da inspeção periódica dos veículos em circula-



PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

A poluição sonora é o conjunto de todos os ruídos provenientes de uma ou mais fontes sonoras, manifestadas ao mesmo tempo em um ambiente qualquer.

Como os ouvidos não estão preparados para resistir a ruídos de alta intensidade por muito tempo, todos sofrem com a poluição sonora. Os principais efeitos negativos são: distúrbios do sono; perda da capacidade auditiva; surdez; dores de cabeça; alergias; distúrbios digestivos; falta de concentração; aumento de batimento cardíaco.

O **CONAMA**, por meio da resolução 01/90, estabelece critérios, padrões, diretrizes e normas reguladoras da poluição sonora.





PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

Preservar o meio ambiente é uma necessidade de toda a sociedade, para a qual todos devem contribuir. Alguns procedimentos contribuem para a redução da poluição sonora:

- Regule e faça manutenção periódica do motor;
- Não carregue excesso de peso;
- Troque de marcha na rotação correta do motor;
- Evite reduções constantes de marcha, acelerações bruscas e freadas excessivas;
- Desligue o motor numa parada prolongada;
- Não acelere quando o veículo estiver em ponto morto ou parado no trânsito;
- Mantenha o escapamento e o silencioso em boas condições.

• Mantenha o escapamento e o silencioso em boas condições.

• Não acelere quando o veículo estiver em ponto morto ou parado no trânsito.



PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

A sujeira jogada na via pública ou nas margens das rodovias estimula a proliferação de insetos e de roedores, o que favorece a transmissão de doenças contagiosas. Outros materiais jogados no meio ambiente, como latas e garrafas plásticas, levam muito tempo para serem absorvidos pela natureza. Custa muito caro para a sociedade manter limpos os espaços públicos e recuperar a natureza afetada.

Abdala e Zaidin e Zaidin e Abdala



PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

Tudo isso pode ser evitado tomando-se as seguintes atitudes:

- Mantenha sempre sacos de lixo dentro do veículo. Não jogue lixo na via, nos terrenos baldios ou na vegetação à margem das rodovias;
- Em caso de acidentes com transporte de produtos perigosos (químicos, inflamáveis, tóxicos), procure isolar a área e impedir que eles atinjam rios, mananciais e a flora;
- Faça a manutenção, a conservação e a limpeza do seu veículo em local próprio. Não derrame óleo ou descarte materiais na via e nos espaços públicos;
- Ao observar situações que agridam a natureza, sujem os espaços públicos ou que também possam causar riscos para o trânsito. Solicite ou colabore na sua remoção ou limpeza.
- O espaço público é de todos, faça sua parte mantendo-o limpo e conservado.
- Cidade limpa não é a que mais se varre, mas a que menos se suja.

- Cidade limpa não é a que mais se varre, mas a que menos se suja.
- O espaço público é de todos, faça sua parte mantendo-o limpo e conservado.
- remoção ou limpeza.



PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

Dá-se o nome de poluição visual ao excesso de elementos ligados à comunicação visual (como cartazes, anúncios, propagandas, banners, totens, placas, etc.) dispostos em ambientes urbanos, especialmente em centros comerciais e de serviços.

Ainda que provoque problemas de saúde como estresse, transtornos psicológicos e cansaço visual, a poluição visual influencia no aumento dos acidentes automobilísticos, uma vez que esse excesso de informações e sinalizações podem distrair os motoristas. Por consequência, problemas de mobilidade urbana surgem, já que a locomoção dos pedestres pode ser afetada pelo excesso de placas, postes, *outdoors*, dentre outros.



outdoors, dentre outros.
pode ser afetado pelo excesso de placas, postes,



PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

Siga rigorosamente as medidas necessárias ao controle da poluição veicular. No manual do veículo, o fabricante recomenda ao usuário e ao serviço de assistência técnica todas as ações e procedimentos de manutenção e regulagem necessários ao atendimento e à conservação dos limites máximos de emissão de poluentes fixados pelo **PROCONVE**.

Os motores a gasolina e a álcool necessitam de velas para produzir centelhas elétricas e queimar o combustível. Os motores a diesel não utilizam esse processo, pois queimam o combustível por aumento de pressão. Fumaça preta nos motores a diesel significa motor desregulado. Há uma entrada maior de combustível do que o necessário e, conseqüentemente, uma queima imperfeita – há desperdício e maior taxa de poluição.





PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

Com o objetivo de reduzir os impactos ambientais quanto à poluição atmosférica ou sonora, relacionados ao trânsito, o **C.T.B.** estabelece a exigência de que todo o condutor tenha conhecimento sobre os conceitos básicos de proteção ao meio ambiente.

Do mesmo modo, também pune o condutor de veículos que:

- Utilizar-se do veículo para arremessar água ou detritos sobre os pedestres ou outros veículos.
- Atirar para fora do veículo ou abandonar na via objetos ou substâncias.
- Usar no veículo equipamento com som cujo volume ou frequência não seja autorizada.
- Usar indevidamente no veículo aparelho de alarme ou que produza sons e ruídos perturbadores do sossego público.

dos perturbadores do sossego público:

- Usar indevidamente no veículo aparelho de alarme ou que produza sons e ruídos perturbadores do sossego público.



PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

- Utilizar a buzina entre 22 horas e 6 horas.
- Conduzir veículo com descarga livre ou silenciador de motor de explosão defeituoso, deficiente ou inoperante.
- Transitar com o veículo em mau estado de conservação, comprometendo a segurança, ou reprovado na avaliação de inspeção de segurança e de emissão de poluentes e ruídos.
- Conduzir o veículo derramando, lançando ou arrastando sobre a via combustível ou lubrificante que esteja utilizando, ou qualquer objeto que possa acarretar risco de acidentes.
- Conduzir o veículo produzindo fumaça, gases ou partículas em níveis superiores aos fixados por normas dos Órgãos Ambientais e os Órgãos do Sistema Nacional de Trânsito.

Nacional de Trânsito.

normas aos fixados por normas dos Órgãos Ambientais e os Órgãos do Sistema

o transporte e a segurança do trânsito, bem como a preservação do meio ambiente.



PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

A definição mais aceita para desenvolvimento sustentável é o desenvolvimento capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender as necessidades das futuras gerações. É o desenvolvimento que não esgota os recursos para o futuro. Significa progresso, crescimento econômico e avanços científicos de forma a preservar o meio ambiente. Desta forma, vários procedimentos podem ser tomados por pessoas, governos e empresas para não prejudicar a fauna, a flora e os recursos naturais disponíveis em nosso planeta.



PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

Após mais de três anos de discussão, os líderes de governo e de estado aprovaram, por consenso, o documento “**Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**”. A agenda é um plano de ação para as pessoas, o planeta e a prosperidade com 17 objetivos de desenvolvimento sustentável:

objetivos de desenvolvimento sustentável:



PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

- **O indivíduo:** o homem é um dos elementos do ambiente, formado de três partes: o biológico, o racional e o emocional, que estão sempre integrados e inter-relacionados entre si e com os outros elementos da natureza, nos diferentes níveis de sua evolução. Temos, portanto, um conjunto de traços herdados (características genéticas) que, em contato com o ambiente determinado (características adquiridas), resulta em um ser específico, individual e particular dotado de uma personalidade.
- **Grupo social:** grupo social supõe um conjunto de pessoas em um processo de relação mútua e organizado com finalidade de atingir um objetivo imediato ou a longo prazo.





PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

- Para promover a interação social no trânsito é necessário: acatar a legislação, conhecer e cumprir as regras de circulação e conduta, abrir mão quando necessário dos seus direitos para respeitar o direito alheio e oferecer ajuda mútua a fim de evitar ou solucionar problemas de trânsito.
- O comportamento no trânsito, correto, educado, que promove a segurança e a tranquilidade de todos, é resultante da boa educação do grupo e também em outros setores da vida diária.



PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

Os homens são iguais na sua forma e constituição, mas, quanto à maneira de ser, são diferentes entre si. Cada pessoa sente, age e pensa de forma distinta. Além de os homens diferirem entre si de todos os outros de sua espécie, cada criatura difere de si própria com o decorrer dos anos.

As diferenças individuais devem-se principalmente à reunião de traços e atributos pessoais que constituem o que chamamos de personalidade. Sendo assim, há necessidade do respeito às diferenças individuais, pois o respeito é a base para o ser humano relacionar-se com os demais.

Seja solidário e cortês no trânsito, respeite os direitos dos outros usuários das vias e seja tolerante com eventuais ações indevidas.





PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

O Sistema Nacional de Trânsito, por meio de seus órgãos e entidades, institui: direitos e deveres, competências e responsabilidades, com a finalidade de garantir ao cidadão um trânsito mais seguro e humano.

Direitos e deveres do cidadão no trânsito:

O exercício dos direitos e deveres passa pelo processo de cidadania. A cidadania refere-se a três dimensões dos direitos da pessoa:

DIREITOS CIVIS: liberdade de ir e vir, de associação, expressão, fé e pensamento, entre outros.

DIREITOS POLÍTICOS: votar e ser votado.

DIREITOS SOCIAIS: acesso a saúde, habitação e educação, entre outros.

DIREITOS SOCIAIS: acesso a saúde, habitação e educação, entre outros.

DIREITOS POLÍTICOS: votar e ser votado.



PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

Direitos do cidadão:

- Ter asseguradas ações em defesa da vida.
- Viver em meio ambiente saudável e seguro.
- Ter garantida a realização, por parte do Estado, das atividades de planejamento, administração, normatização, pesquisa, registro e licenciamento de veículos, formação, habilitação, reciclagem de condutores, educação, engenharia, operação do sistema viário, policiamento, fiscalização, julgamento de infrações e de recursos e aplicação de penalidades. Ter garantida a segurança e a fluidez do trânsito, o conforto, a defesa ambiental e a educação de trânsito.
- Ter as normas vigentes fiscalizadas e os conflitos dirimidos em função das circunscrições e competências em todas as esferas. Ter o ensino de trânsito da pré-escola ao 3º grau.

trânsito da pré-escola ao 3º grau

das circunscrições e competências em todas as esferas. Ter o ensino de

• Ter as normas vigentes fiscalizadas e os conflitos dirimidos em função



PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

- Ter o direito de reivindicar dos órgãos e entidades da S.N.T.: sinalização, fiscalização e implantação de equipamentos de segurança.
- Ter direito a ampla defesa.
- Ter um trânsito ordeiro e sem violência.
- Ser respeitado como pedestre.

Dever do cidadão:

- Desempenhar, com respeito à segurança, o seu papel no trânsito.

Deveres do Estado:

- Agir priorizando as ações em defesa da vida, incluindo a preservação da saúde e do meio ambiente. Controlar a emissão de gases poluentes do veículo, bem como de ruídos.



PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

- Garantir o exercício das atividades de planejamento, administração, normatização, pesquisa, registro e licenciamento de veículos, formação, habilitação, reciclagem de condutores, educação, engenharia, operação do sistema viário, policiamento, fiscalização, julgamento de infrações e de recursos e aplicação de penalidades. Garantir a segurança e a fluidez do trânsito, o conforto, a defesa ambiental e a educação de trânsito.
- Fiscalizar o cumprimento das normas vigentes e dirimir conflitos no âmbito das circunscrições e competências nas esferas federal, estadual e municipal.
- Promover o ensino de trânsito da pré-escola ao 3º grau.
- Garantir amplo direito de defesa.

O cidadão tem o dever de obedecer a leis e normas, em benefício do bem comum. Essa é a melhor forma de respeitar o direito das demais pessoas e ter os nossos direitos respeitados.

direitos respeitados.

Essa é a melhor forma de respeitar o direito das demais pessoas e ter os nossos
O cidadão tem o dever de obedecer a leis e normas, em benefício do bem comum.



PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

A responsabilidade do condutor de veículo automotor é de duas ordens. A primeira é a responsabilidade penal e a segunda, de ordem civil.

A responsabilidade penal é aquela que decorre da prática de qualquer um dos onze delitos de trânsito previstos no **C.T.B.** e aos quais o estado aplica uma pena.

A todo crime praticado é atribuída uma pena. Por vezes, essa pena é de detenção e multa; outras vezes, apenas de multa, podendo ainda consistir na suspensão ou proibição de se obter a permissão ou a habilitação para dirigir veículo.

A responsabilidade civil do motorista não acontece apenas quando há vítimas. Às vezes, o acidente só produz danos materiais, sem vítimas. Esses danos também devem ser indenizados pelo condutor do veículo.



devem ser indenizados pelo condutor do veículo.
danos materiais, sem vítimas. Esses danos também de-
vem ser indenizados pelo condutor do veículo.



PRIMEIROS SOCORROS E MEIO AMBIENTE

FIM